

QualiTools for IT-Trainers

PROMOÇÃO DO GUIA PARA GESTORES DE FORMAÇÃO TIC E DE OUTRAS ENTIDADES FORMATIVAS

ENTREVISTA

Com Maria Gutknecht-Gmeiner, autora do guia para gestores e entidades formadoras em TIC, representa o parceiro European Peer Review Association e Karin Steiner representa a ABIF, comentam o guia para gestores

I: Qual é o objetivo da diretriz do gerente?

Maria Gutknecht-Gmeiner: Como o título refere o guia apoia a gestão das ferramentas QualiTools em instituições da área da educação e da formação profissional. O seu principal grupo-alvo são os gestores (gestores de qualidade, gestores de formação, gestores de recursos humanos, etc.) em organizações de ensino e formação profissional.

I: Quais são os aspectos mais relevantes do guia?

Maria Gutknecht-Gmeiner: O guia fornece a análise das condições e dos desafios para a implementação dos métodos QUALITOOLS (o manual e a base de dados online) e mostra como estes podem ser úteis. Esta é a melhor forma de apoiar a implementação porque as instituições diferem muito. O guia fornece uma visão geral dos elementos e dos métodos para a introdução do QualiTools e oferece algumas dicas práticas para quem queira iniciar o processo e algumas considerações sobre o que fazer durante a implementação.



I: Os questionários de feedback geralmente não desenvolvem nem garantem a qualidade nas sessões de formação?



Karin Steiner: Os questionários de feedback são a ferramenta mais utilizada para garantir a qualidade das sessões de formação. Muitas vezes não cumprem esse objetivo. Principalmente, não perguntam sobre a qualidade após a formação e como pode ser melhorada pelo formador. O formador recolhe os questionários de feedback ou são preenchidos online e muitas vezes não se conhecem os resultados. Os participantes não sabem o que aconteceu, desconhecem os resultados.

I: O guia refere-se à chamada cultura de qualidade nas entidades formativas. Quais são as características de uma cultura de qualidade?

Maria Gutknecht-Gmeiner: uma cultura de qualidade institucional é a base para a implementação dos métodos QUALITOOLS. Está incorporado no sistema de Gestão da Qualidade (GQ), mas vai mais além. Uma cultura de qualidade também usa processos GQ, mas não de forma

administrativa. Uma cultura de qualidade coloca as pessoas no centro do processo - participantes, professores/formadores, pessoal de apoio, gestores, etc. - e analisa o que eles realmente fazem - e não apenas o que o manual de gestão estipula.

Karin Steiner: Criar uma cultura de qualidade comum à organização deve ser um processo consciente entre formadores e gestores. Deve abranger os gestores como modelos para colocar o ensino e a aprendizagem no centro da missão e dos objetivos da instituição. Deve apoiar iniciativas de qualidade e experimentar novas abordagens e reflexões. O feedback dentro da organização deve ser possível entre todos os níveis e também deve ser considerado como algo de positivo.



I: Como é que as organizações devem proceder quando se trata de promover a participação voluntária ou obrigatória em atividades que envolvam o desenvolvimento da qualidade?

Maria Gutknecht-Gmeiner: Dado que o ensino/formação é uma profissão por natureza complexa, as medidas implementadas de forma obrigatória para melhorar o que acontece nas salas de aula/de formação terão uma eficácia limitada. Por conseguinte, é recomendável favorecer uma abordagem de compromisso voluntário, envolver e motivar os professores/os formadores a desenvolverem as suas práticas de ensino e a criar um terreno comum e de colaboração entre o pessoal docente.

Karin Steiner: A supervisão muitas vezes não é obrigatória, mas sim voluntária. Os formadores têm que comparecer a estas sessões muitas vezes nos seus tempos livres. Logo, o resultado nem sempre é conseguido. Os formadores que trabalham com

grupos desafiadores, especialmente como os desempregados de longa duração ou os grupos com dificuldades educativas, precisam participar na supervisão orientada por um supervisor externo. A supervisão permite uma troca de experiências que os capacita a melhorar as competências sociais necessárias para lidar com determinadas situações.



Maria Gutknecht-Gmeiner: Mesmo que o processo de ensino/formação permaneça a nível da discrição de funções dos professores/formadores, o uso dos métodos QualiTools é voluntário, apoiando as suas atividades. A participação em programas de formação e de desenvolvimento profissional pode ser de implementação obrigatória - dando um sinal claro de que a qualidade é um objetivo sério para a instituição.

I: Como é que as organizações podem lidar com a resistência contra as mudanças na cultura de qualidade?

Karin Steiner: A resistência dos formadores contra a supervisão, por exemplo, o aconselhamento ou a formação pedagógica adicional é algo que as organizações terão que lidar. Muitas vezes, essas atividades de desenvolvimento de qualidade são vistas como desnecessárias, demoradas e invadindo a autonomia dos formadores. Aos formadores é fundamental demonstrar as vantagens que essas medidas têm.

Maria Gutknecht-Gmeiner: A gestão profissional de um processo de mudança pode ser uma grande ajuda. Se os professores/formadores estiverem envolvidos no desenvolvimento dos critérios e das políticas de qualidade, eles ficarão mais propensos a suportar essas mesmas mudanças. Além disso, é

sempre uma boa ideia começar com um pequeno grupo de "early adopters". Quando eles são bem sucedidos, os outros também se interessarão. Desta forma, a metodologia QualiTools pode espalhar-se pela instituição.

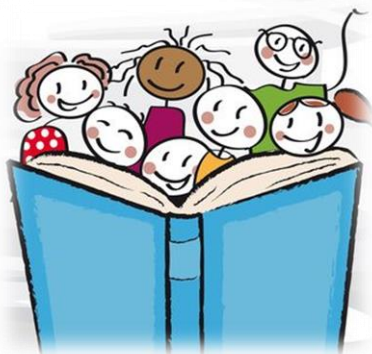
I: Qual a sua recomendação para instituições que desejam usar o QualiTools?

Maria Gutknecht-Gmeiner: Que vão em frente e que experimentem! Mas não se esqueçam de oferecer suporte - o QualiTools será uma nova abordagem para muitos professores/formadores, eles precisarão de ofertas de desenvolvimento profissional. Os mais eficazes, por sinal, são os mais próximos da sua prática diária, como o feedback dos pares, a supervisão e participação em comunidades de aprendizagem.

Karin Steiner: Ainda em 2017, cada organização parceira oferecerá dois workshops para formadores no âmbito do nosso projeto QUALITOOLS. Então será uma boa oportunidade para que os formadores recebam formação sobre os métodos QUALITOOLS. A sessão dirige-se aos formadores e professores que desejam melhorar a qualidade da formação prestada.



O Guia para Gestores encontra-se online na versão inglesa.



Website: www.qualitools.net → aceda ao Guia para Gestores

BASE DE DADOS QUALITOOLS

Parceiros do Projeto:

Spółeczna Akademia Nauk (Polónia) - Marta Kedzia (co-ordinadora), Emilia Szczygielska

ABIF (Áustria) – Karin Steiner, Monira Kerler

European Peer Review Association (Áustria) – EPRA – Maria Gutknecht-Gmeiner

Bridging to the future Ltd (UK) – Chris Woo, Xavier Lewis-Rodriguez

CECOA – Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins (Portugal) – Vanda Vieira, Cristina Dimas

Znanie (Bulgária) – Radosveta Drakeva, Valentina Georgieva

Duração do projeto: 09/2015-08/2018

RETROSPECTIVA DE EVENTOS

A **4 de abril de 2017**, a European Peer Review Association (EPRA) organizou o primeiro webinar internacional QualiTools. Tivemos oportunidade de partilhar informações sobre o projeto "QualiTools para formadores TIC" e apresentou-se uma visão geral sobre os diferentes métodos QualiTools.



Para ter acesso aos conteúdos do webinar online, aceda ao link:

<http://www.peer-review-network.eu/.../qualitools-for-it-train...>

A **31 de Maio de 2017**, organizámos uma conferência nacional de disseminação em Viena, Áustria. Cerca de 70 formadores e gestores de formação participaram neste evento de disseminação.



A abertura do evento coube a Elke Gruber. A Professora apresentou os requisitos para o desenvolvimento da qualidade na educação e na formação de adultos.



Na segunda apresentação, Elisabeth Steinklammer descreveu os padrões e as atividades de qualidade da Academia de Árbitros (a Academia de Formadores do Sindicato da Federação Austríaca).



Karin Steiner apresentou uma visão geral sobre o projeto Erasmus + QUALITOOLS e explicou porque a gestão tradicional da qualidade não tem efeito sobre a qualidade da formação, quais as áreas de qualidade abrangidas pelo manual e métodos QUALITOOLS e porque são importantes.



Aceda à documentação

Finalmente, Ina Pircher apresentou as principais atividades de qualidade do Vocational College bfi de Viena.

Em **16 de junho de 2017**, realizou-se o primeiro workshop nacional QUALITOOLS em Viena, com 27 formadores trabalhando em diversas áreas de formação.

Consulte a documentação: www.qualitools.net → em eventos



De **21 a 22 de Junho de 2017** realiza-se a 4ª reunião transnacional do Projeto QUALITOOLS, em Birmingham, organizada pelo parceiro BtF, representado por Chris Woo.



Além de discutir o planeamento sobre os futuros eventos multiplicadores QUALITOOLS, os parceiros tiveram oportunidade de conhecer restaurantes interessantes, de todo o mundo, desde os sabores indianos e italianos, aos tradicionais bares com várias variedades de cerveja.



Os parceiros visitaram ainda o Centro Comunitário, uma empresa social gerida por Chris Woo do BtF (Bridging to the Future). Este espaço inclui a oferta de infra-estruturas para várias atividades de ocupação de tempos livres e atividades educativas. Tem uma escola florestal com um jardim, onde as crianças podem cultivar vegetais e aprender a cozinhar.



EVENTOS JÁ REALIZADOS:

Workshop QUALITOOLS para gestores em Viena:
10 de Outubro de 2017, promovido pela EPRA

PRÓXIMAS DATAS EM AGENDA:

Formação QUALITOOLS para
formadores/professores em **Portugal** (Porto):
28 de Novembro de 2017, promovido pelo
CECOA

Formação QUALITOOLS para
formadores/professores em **Portugal** (Coimbra):
30 de Novembro de 2017, promovido pelo
CECOA

Próximo Workshop QUALITOOLS para gestores
em Viena:
12 de Dezembro de 2017, promovido pela ABIF

Workshop QUALITOOLS para gestores em
Portugal (Lisboa):
15 de Dezembro de 2017, promovido pelo
CECOA

Antes dos eventos, os participantes receberão os
convites, por parte do CECOA, da ABIF e da EPRA
para participar, de forma gratuita!